

Conjuntura econômica

Serviços. Em maio de 2022, o volume do setor de serviços nacional cresceu 0,9% frente a abril, na série com ajuste sazonal, e 11,7% no acumulado dos últimos 12 meses.

No ano, frente ao período de janeiro a maio de 2021, o indicador de serviços acumula alta de 9,4%. O resultado decorre da influência positiva de Transportes (+14,9%), impulsionado pelo transporte de cargas, seguido por Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares (+8,4%), Serviços Prestados às Famílias (+37,8%), principalmente alimentação e alojamento, e Informação e Comunicação (+3,4%). Em contrapartida, Outros Serviços (-4,1%) registrou o único recuo no acumulado do ano.

Rio de Janeiro

No Rio de Janeiro o volume de serviços prestados em maio de 2022 registrou queda de 0,2% frente a abril, na série com ajuste sazonal. Primeiro recuo após três meses consecutivos de alta. Apesar desse resultado, no acumulado do ano (ante janeiro a maio de 2021) e nos últimos 12 meses, o volume de serviços fluminense registrou avanços de +2,4% e +6,5%, respectivamente. Os desempenhos positivos favoreceram-se de uma base de comparação mais baixa, em função das medidas adotadas no combate à Covid-19.

Entre as atividades, de janeiro a maio, na comparação com o mesmo período de 2021, apenas dois entre as cinco atividades apresentaram avanços. As influências positivas decorreram de Serviços Prestados às Famílias (+20,3%) e de Transportes (+8,1%). Em contraponto, Outros Serviços (-6,8%), Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares (-3,4%) e Serviços de Informação e Comunicação (-2,4%) exerceram as influências negativas.

Atividade Econômica. O índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR) apresentou queda pelo segundo mês consecutivo em maio de 2022 (-0,1%), na comparação dessazonalizada com abril. Com isso, no acumulado em 12 meses, a atividade manteve a trajetória de desaceleração iniciada em março de 2022, ao registrar alta de 2,7% (0,8 p.p. abaixo do acumulado em 12 meses até abril de 2022). O movimento reflete, entre outros fatores, os efeitos da alta inflacionária global - agravada pelo conflito europeu - e da taxa de juros elevada, que afetam o poder de compra e o crédito.

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

18/julho a 22/julho

18/julho:

- FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB) - Ref.mai.22
- FGV: Índice Geral de Preços- 10 (IGP-10) - Ref.jul.22

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Atividade									
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,9%	4,6%	0,7%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%		
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%		
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%		
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	0,5%	-3,8%	4,1%	2,0%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%	0,2%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	2,3%	2,8%	2,5%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	4,4%	1,8%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,0%	-4,5%	3,9%	0,8%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	4,0%	2,6%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%		
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%		
Inflação									
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	8,2%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,40

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN